

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
CONSULTIVO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL PARQUE
NATURAL ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS (COCESJE)

26 DE SETEMBRO DE 2022

1 Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, em
2 primeira chamada, realizou-se a 1ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Consultivo da
3 Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Municipal Engenho São Jorge dos Erasmos
4 (COCESJE), no Auditório do Orquidário, localizado na Praça Washington, s/n - José Menino, Santos
5 - SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Discussão do Plano de Manejo do PNMESJE, com
6 apresentação da bióloga Ana Beatriz Alarcon Comelli (coordenadora do GTT de elaboração do Plano
7 de Manejo); 2. Assuntos Gerais. Presentes: Marcos Libório (Secretário de Meio Ambiente e
8 Presidente do Conselho), Ana Beatriz Comelli (SEMAM I), Cibele Coelho Augusto (SEMAM II),
9 Romilda Lorenzo Gomes e Valéria Cesar da Costa (SEECTUR), Maria Inês Rangel Garcia (SECULT),
10 Ricardo Martins da Silva (SEDURB), Adriana Negreiros Campos (SEDUC), Siomara Gonzalez Gomes
11 (IBAMA), Marisa Goulart (FUNDAÇÃO FLORESTAL), Marcelo Adriano da Silva (Org. Proteção de
12 Meio Ambiente - Ong Sem Fronteira), Matheus Ruiz (UNISANTA), Ibrahim Tauil (COMDEMA II),
13 Wânia Seixas (CONDEPASA I), Vera Stoicov (CONDEPASA II) e André Muller de Mello (USP).
14 Ausentes SESEG, Polícia Ambiental e Instituto Ensino Superior I. Convidados: Yuri Tavares Rocha
15 (RESJE - USP), João Cirilo Wendler e Greicilene Pedro (SEMAM), Maria Fernanda Zannin (SEGOV),
16 Ademar Salgosa (COMDEMA) e Thamyres Medina (SEMAM). O Presidente deu início à assembleia
17 cumprimentando os presentes e agradecendo a compreensão de todos devido aos ajustes no horário.
18 Na continuidade participou que o foco da assembleia é a avaliação das propostas e o posicionamento
19 do plano de manejo, em seguida convidou a mesa o Vice-Presidente Sr. André Muller e a Sra. Ana
20 Beatriz. Informou que a Sra. Ana Beatriz faria uma apresentação e deu a palavra. A Sra. Ana Beatriz
21 agradeceu e cumprimentou a todos. Explicou que a proposta da pauta era apresentar todas as
22 propostas que foram enviadas ao GTT do plano de manejo entre as datas de 15 de agosto a 2 de
23 setembro, prazo estendido de acordo com a última assembleia. Explicou que foram recebidas 4
24 propostas, sendo 1 da Fundação Florestal, 1 do COMDEMA, 1 do IBAMA e 1 pela RESJE - USP.
25 Participou que da Fundação Florestal foi recebido documentação que mostra que o parque Engenho
26 São Jorge dos Erasmos está inserido na zona de amortecimento do parque estadual Xixová-Japuí, o
27 qual foi considerada importante a inclusão da proposta no documento. Informou que o Sr. Marcos
28 Bandini apresentou contribuições a respeito do texto, **quais foram apreciados pelo GTT**. A respeito
29 da caracterização dos bairros do entorno, sugeriu espacializar as escolas, foi indeferido pois a
30 proposta é espacializar diversos equipamentos localizados nos bairros, considerando escolas,
31 equipamentos de saúde, sociedades de bairro entre outros serviços. Na parte da matriz F.O.F.A,
32 sugeriu incluir no quadro Força “Práticas de estudo do meio”, **deferido pelo GTT**. No objetivo 9, a
33 respeito de educação ambiental foi sugerido o texto “Promover a educação ambiental, incluindo as
34 comunidades locais, integradas a projetos de ensino.”, indeferido por limitar os possíveis trabalhos
35 com a comunidade. No objetivo 12, foi sugerido alteração na escrita “Apoiar iniciativa de formação

36 comunitária e colaborativa da população local para contribuir no cumprimento dos demais objetivos”,
37 **deferido pelo GTT**. Na ação 4.2 foi sugerida a escrita “Realizar cursos, palestras e experiências
38 pedagógicas em parceria com as unidades de educação ambiental da SEMAM”, **deferido pelo GTT**.
39 Na ação 4.3, sugeriu a escrita “Definir as escolas participantes em conjunto com a SEDUC,
40 considerando os aspectos de contiguidade, proximidade e regionalidade”, já considerado no objetivo
41 específico, indeferido pois limitaria demasiadamente as ações. Em seguida apresentou as
42 contribuições da Sra. Siomara, que indicou um novo objetivo estratégico, sendo objetivo 1.9 de
43 “Estabelecer fontes de financiamento e parcerias para fomento de programas em geral e
44 sustentabilidade da unidade de conservação”, como meta 1 “Identificar fontes de financiamento e de
45 recursos” e meta 2 “Elaborar projetos de captação de recursos”, como indicadores, indicador 1
46 “Instrumentos firmados, dotação orçamentária” e indicador 2 “Projetos elaborados e cadastrados”,
47 dos benefícios “Desoneração parcial do orçamento municipal e estadual”, e de prioridade média.
48 Considerado **deferido pelo GTT**, com a ressalva de alterar a prioridade de média para alta. Sra. Ana
49 Beatriz informou que o parque recebeu verba do ministério público federal e que será utilizado para
50 a compra de notebook para o parque. Foi perguntado sobre o motivo do recebimento da verba. Sra.
51 Ana Beatriz participou que se trata de uma verba de compensação ambiental. Por fim apresentou as
52 propostas do grupo RESJE - USP sendo alterações nos itens 7.2 “Normas gerais”, substituindo o
53 primeiro parágrafo pelo texto “A seguir são apresentadas as normas gerais do PNMESJE, respeitados
54 os poderes inerentes ao domínio da Universidade de São Paulo – USP sobre o imóvel a ela
55 pertencente que integra a Unidade de Conservação e à área cedida para uso, por comodato,
56 enquanto este estiver em vigor.”, **aprovado pelo GTT** e participou que existem dois decretos que
57 regulamentam a cessão de uso da área. Tabela 1, acrescentando o texto “Objetivo do Programa:
58 Garantir o funcionamento adequado da UC, contemplando a organização e controle administrativo e
59 financeiro, além de estabelecer estratégias e parcerias para o fortalecimento do Parque, respeitando
60 a autonomia da USP conforme Decreto 7.886/2017.”, **deferido pelo GTT**. Item 3.3 substituindo o
61 último parágrafo pelo texto “Projetos mais recentes incluem: cursos de difusão gratuitos e certificados;
62 calendário de eventos educativo-culturais (“Programa Portas Abertas”) ligados à conservação do
63 patrimônio histórico-cultural e fortalecimento de identidades; pesquisas sobre preservação do
64 remanescente histórico-arquitetônico e arqueológico; ações de consolidação dos remanescentes
65 quinhentistas; estudos do meio para alunos das redes públicas municipais (em parceria com as
66 Secretarias de Educação de Santos e São Vicente); estudos do meio para a rede estadual de
67 educação; roteiros educativos para estudantes de nível técnico-profissionalizante e superior;
68 programa de formação de bolsistas (em convênio com a Universidade Católica de Santos); espetáculo
69 noturno de projeção vídeo mapeada; publicações conjuntas com a PMS (Guia de Aves do Engenho
70 dos Erasmos); criação de uma biblioteca pública integrada ao Sistema de Bibliotecas da USP; visitas
71 monitoradas gratuitas a amplo público; exposição permanente sobre processos de ocupação e
72 formação do território da Baixada Santista (“Intervenção Expográfica Ruínas Quinhentistas em
73 Território Milenar”; e oficinas educativas gratuitas (“Projeto Biodiversidade: a escola e seu entorno”,
74 “Oficina de Arqueologia para Crianças”, “Oficina Sítios e Monumentos e o Mundo do Trabalho”).”,
75 **aprovado pelo GTT**. Por fim o Item 7.3 “Zoneamento”, sugerindo que a que a Zona Histórico-Cultural

76 incluía também a atual Zona de Uso Intensivo. Sra. Ana Beatriz mostrou imagem aérea exemplificando
77 as áreas de zoneamento propostas no plano de manejo, e apresentou a sugestão da RESJE – USP.
78 Informou que houve discordância por parte do GTT e justificou que o uso é de infraestrutura,
79 apresentando os componentes da zona. Participou que a proposta é esclarecer no texto a gestão e
80 uso por parte da USP porém manter o zoneamento. Comunicou que o GTT não se sente confortável
81 em indicar uma área de mata como área de uso intensivo e que já existe projeto de supressão para
82 criação de nova entrada. Participou que é possível utilizar a zona de uso extensivo, porém sempre
83 com atividades de baixo impacto, e caso tal área seja utilizada como zona de uso intensivo, haverá
84 supressão de vegetação. O Sr. Presidente convidou o Sr. Thiago Luiz para apresentar imagens
85 tridimensionais coletadas através de satélites para exemplificar a proporção do parque e sua
86 densidade de mata. Sr. Thiago informou que tais imagens foram produzidas através de informações
87 e mapas coletados em parceria com a SEDURB em aplicação à dados coletados por satélites e
88 disponibilizados no Google My Maps e Google Earth, sendo as imagens do Google Earth de 2013 e
89 do Google My Maps de 2022, porém dando uma percepção mais próxima da realidade, pois por tratar-
90 se de uma área com trecho vertical, dá-se uma impressão de uma área verde menor do que se é. Sr.
91 Marcos Bandini participou que o parque sucinta a reflexão o IPTU para as propriedades que estão
92 em região de ZPPA, contíguas ao parque, que estão em região de encosta e que no momento não
93 há estímulo para a manutenção da vegetação, e justificou que através da imagem apresentada
94 reforça o que já existe em outros municípios. Trazer os proprietários privados a refletirem do uso e
95 manutenção, incentivando-os com tarifas menores de IPTU e com estímulos previstos no PMMA,
96 antecipando movimentos de especulação imobiliária, pressão urbana e ocupações. Sra. Ana Beatriz
97 informou que a posição do GTT é manter o zoneamento previsto no plano, porém deixando o texto
98 mais claro. Sr. Presidente informou da importância da vegetação para contenção e proteção das
99 encostas presentes na região. Sr. Presidente informou que a partir deste momento possui 30 dias
100 para consulta pública e os **conselheiros** possuem 90 dias para manifestação. Não havendo mais
101 para ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e a Assembleia foi encerrada. Ata,
102 depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Thiago Luiz Silva, e pelo presidente do Conselho
103 Consultivo da Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Engenho São Jorge dos Erasmos.

MARCOS LIBÓRIO

THIAGO LUIZ SILVA